

Os Heróis vão à escola em França!



Índice

	Olá, heróis!	2
	Heróis sem Capa	3
OS LIVROS	Um Salto para a Água	4
	- O livro	5
	- A mensagem	6
	Os Meus Amigos Invisíveis	7
	- O livro	8
	- A mensagem	9
	A Magia em Mim	10
	- O livro	11
	- A mensagem	12
A SESSÃO	SUGESTÕES	
	Para pensar...	
	- Antes da leitura	13
	- Após a leitura	14
	Nas escolas	15
WORKSHOPS	Workshops criativos	16
	- Inspirados nos livros	17
	- Para consolidar uma sessão de leitura	18
ONLINE	Sessão online	19
	A LOJA	
	Para venda	20
	Contactos	21



Olá, heróis!

O meu nome é **Mafalda Mota** e sou a fundadora da **Heróis sem Capa**. Este meu projeto tem como o seu grande foco a utilização da expressão criativa (neste caso, literária e artística) para ajudar as crianças a crescer de uma forma mais completa.

Tal trabalho manifesta-se, primeiramente, pela publicação de histórias ilustradas e inspiradas em pessoas da vida real, direcionadas ao público infanto-juvenil (especificamente, dos 3 aos 10 anos), que, de uma maneira ou de outra, foram heróis. Conto já com 3 volumes: “Um Salto para a Água”, publicado em junho de 2020 e inspirado na surfista Bethany Hamilton; “Os Meus Amigos Invisíveis”, que está no mercado desde agosto de 2021 e tem como inspiração o professor John Forbes Nash Jr.; e “A Magia em Mim”, publicado em setembro de 2022 e inspirado na comediante Maysoon Zayid. Esta coleção é publicada pela **Cultura Editora**, e continuará a crescer nos anos que se avizinham.

Poder visitar os pequenos heróis em escolas, bibliotecas, ATL e outras instituições é algo muito importante para este projeto. Quem sabe, talvez estas histórias consigam inspirá-los a descobrir a magia de encontrar o herói que vive dentro deles. Neste pequeno guia, não só apresento o projeto, como também explico em detalhe no que consistem estas sessões.

Embarcamos juntos nesta aventura?

Abraço de herói,

(Mafalda Mota)

HERÓIS

sem capa

A Heróis sem Capa procura introduzir, no mundo dos mais novos, através da literatura e da ilustração infantis, a ideia de que existem heróis da vida real que não usufruem de qualquer tipo de super poder (porque não precisam).

Começou por ser um projeto de investigação para o Mestrado em Edição e Publicação da Universidade Pompeu Fabra - *Barcelona School of Management*. O plano original para o projeto nada tinha a ver com o que acabou por se tornar: uma coleção de livros para os mais pequenos que oferece um repertório de histórias inspiradas em várias pessoas reais que, de alguma maneira, vivem ou viveram uma vida digna de heróis. Apesar de diferentes, as histórias da coleção partilham o mesmo objetivo: o amor próprio e a auto-superação. Como defende a inclusão, os heróis aparecem de todas as formas e feitios, todos com a sua bagagem, exatamente para mostrar que todos podemos experienciar a magia de descobrir o herói dentro de nós, que não precisamos de superpoderes e que não é uma capa que nos dá o estatuto de herói.

O projeto, sob o título original de *Héroes sin capa*, ganhou o segundo prémio extraordinário do Mestrado em Edição e Publicação, atribuído pela entidade de direitos de autor de Espanha (CEDRO) e pela Universidade Pompeu Fabra - *Barcelona School of Management*, no ano de 2018.

Um Salto para a Água



“Um Salto para a Água” é uma história inspirada na vida de **Bethany Hamilton**, uma surfista profissional havaiana que, um dia, quando se encontrava na sua prancha à espera de uma onda e na companhia da sua melhor amiga Alana, foi atacada por um tubarão que a deixou sem o seu braço esquerdo.

No entanto, apesar do terrível acidente, a Bethany não desistiu do seu sonho. Queria ser uma surfista de renome mundial, e por isso decidiu que ia lutar por poder voltar a subir à sua prancha. E conseguiu: um ano depois do incidente, Bethany ficou em primeiro lugar num campeonato de surf na Austrália, mostrando a todos que as suas paixão e determinação eram mais fortes que o que lhe tinha acontecido.

A Bethany é uma heroína no sentido mais literal da palavra, pois não só lutou pela própria vida como também, depois de ter sobrevivido, se obrigou a ultrapassar-se a si mesma para conseguir concretizar um sonho que, com certeza, chegou a parecer-lhe impossível. É uma mulher inspiradora, que hoje vive uma vida feliz com a sua família, e continua a fazer o que sempre mais adorou: surfar.

A Bay é uma personagem fictícia que tem como inspiração a própria Bethany, uma pessoa e heroína real, e que representa a importância que tem encontrarmos, em nós, a força que precisamos para conseguir atingir os nossos objetivos e contrariar as adversidades.

Um Salto para a Água



Resumo:

Todos temos superpoderes. Não é uma capa que nos dá o estatuto de herói.

Inspirada na vida de Bethany Hamilton — a Soul Surfer — esta é a história apaixonante da Bay, uma menina que adora a água, mas que perdeu a coragem de nadar. Só quando conhece um simpático tubarão (Tana), tão diferente e tão parecido com ela, é que se voltou a desafiar e descobre a magia de ajudar os outros, mesmo quando estes nos parecem ameaçadores. Afinal, os verdadeiros heróis são os que têm a coragem de tentar criar um mundo melhor.

Especificações técnicas do livro:

- Tipo de livro: infantil ilustrado (registado para idades compreendidas entre os 4 e os 6, mas a mensagem é facilmente entendida por crianças desde os 3 e os 9)
- Publicado por: Cultura Editora
- Texto e ilustrações de: Mafalda Mota
- 1ª edição: abril de 2020, com entrada nas livrarias em junho de 2020
- Formato: 21x28cm
- 32 páginas
- PVP em Portugal: 12€

Um Salto para a Água

A mensagem

Este livro procura transmitir várias ideias:

01. Que, ao ajudar alguém, podemos descobrir, em nós mesmos, força e magia que desconhecíamos;

02. Que, por vezes, ultrapassar os nossos medos é algo que acontece sem darmos conta, por obra do instinto;

03. Que as aparências iludem, e que é possível encontrar algo maravilhoso nas coisas que mais nos assustam;

04. Que o tempo traz consigo tanto dúvidas e incertezas, como coragem e força;

05. Que os nossos medos, ainda que por vezes irracionais, são ultrapassáveis - há que continuar a tentar;

06. Que é quando menos esperamos que encontramos alguém com quem nos identificamos e que nos ajuda a ser mais fortes;

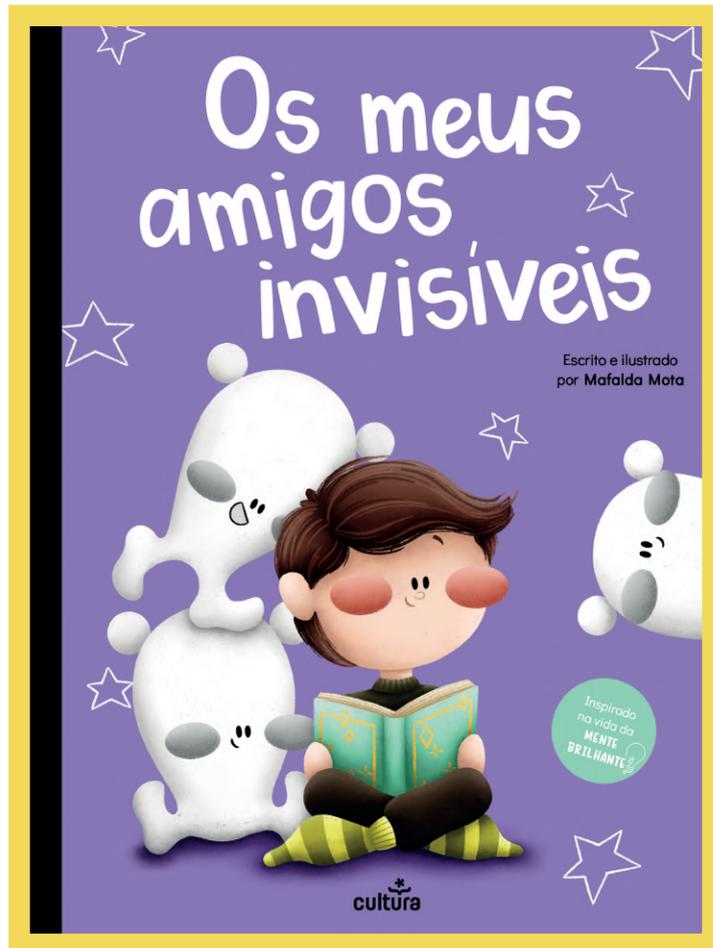
07. Que é possível seguirmos em frente de uma situação que nos magoou;

08. Que as relações que temos com as pessoas à nossa volta são tão importantes como a que temos com nós mesmos;

09. Que podemos gostar muito de alguma coisa e mesmo assim sentirmo-nos assustados;

10. Que os nossos verdadeiros superpoderes vêm do coração.

Os Meus Amigos Invisíveis



“Os Meus Amigos Invisíveis” é uma história inspirada na vida de **John Forbes Nash Junior**, um professor universitário e matemático americano, que recebeu o Prémio Nobel das Ciências Económicas em 1994. Diagnosticado com esquizofrenia paranóica (uma doença que faz com que quem a tem veja ou ouça coisas que não são reais), John Nash não teve uma vida facilitada.

Após o seu diagnóstico, o professor começou a tomar medicação para suavizar os sintomas da doença, mas estes trouxeram com eles um efeito secundário que Nash considerou impossível de aceitar: os medicamentos acalmavam a sua atividade cerebral de tal maneira que o tinham deixado irreconhecível aos seus próprios olhos. Isto levou-o a, contra as ordens do médico, parar de tomar a medicação — para ele, era mais importante que o seu cérebro funcionasse de acordo com o seu potencial, e viver o resto da sua vida com as alucinações atormentadoras, que distorciam por completo o seu sentido de realidade, era um preço que estava disposto a pagar.

Ainda que deixar de tomar a medicação não seja algo que se deva aplaudir, há que reconhecer que Nash desafiou tanto a ciência como a ele próprio ao escolher viver lado a lado com os seus pesadelos.

O mérito da sua história, no entanto, não se resume a ele. Expande-se às mãos anónimas (e não anónimas) que se mantiveram do seu lado e o aceitaram tal como ele era, nos bons e nos maus momentos. Sem a ajuda e o apoio dos seus, Nash não teria conseguido viver a vida que viveu, mas isso não faz dele menos herói. É apenas uma peça do puzzle complexo que é a sua história.

Os Meus Amigos Invisíveis



Resumo:

O Joly é um menino como os outros, até ao dia em que aparecem três monstrinhos brancos no seu quarto que só ele consegue ver. Começa a sentir-se incompreendido pelos outros, mas com a ajuda de uma mão amiga irá perceber que, por vezes, acreditar no invisível faz com que tudo seja possível.

Um herói é maior quando tem outro herói ao seu lado. Juntos, somos mais fortes.

Especificações técnicas do livro:

- Tipo de livro: infantil ilustrado (registado para idades compreendidas entre os 4 e os 6, mas a mensagem é facilmente entendida por crianças desde os 3 e os 9)
- Publicado por: Cultura Editora
- Texto e ilustrações de: Mafalda Mota
- 1ª edição: agosto de 2021
- Formato: 21x28cm
- 32 páginas
- PVP em Portugal: 12€

Os Meus Amigos Invisíveis

A mensagem

Este livro procura transmitir várias ideias:

01. Que ser diferente não é uma coisa má e não é razão para ser posto de parte;

02. Que, por vezes, as pessoas à nossa volta não nos conseguirão compreender;

03. Que, às vezes, uma mudança pode ser algo bom, mesmo que no início nos assuste;

04. Que só porque não conseguimos ver algo, não significa que, para outro herói, esse algo não exista;

05. Que o que nos diferencia é o que nos torna únicos e especiais à nossa maneira;

06. Que saber e conseguir pedir ajuda é muito importante e não faz de nós fracos;

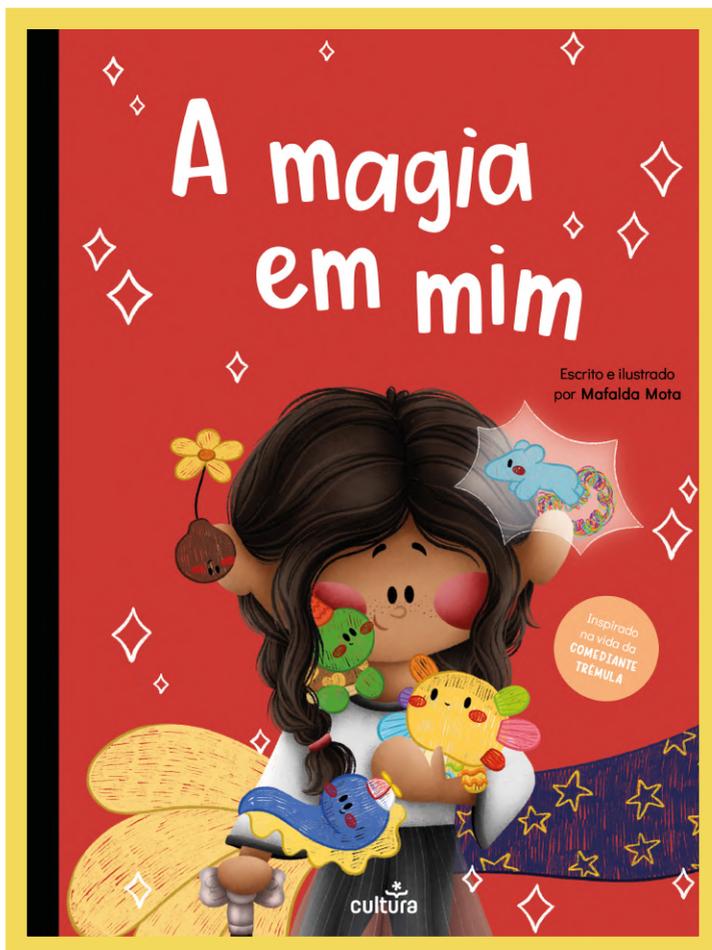
07. Que é possível seguirmos em frente de uma situação que nos magoou, e precisar de apoio externo para o fazer não é uma coisa má;

08. Que não estamos sozinhos;

09. Que vale a pena dar uma oportunidade a quem está à nossa volta, para que nos tentem compreender;

10. Que os nossos verdadeiros superpoderes vêm do coração.

A Magia em Mim



“A Magia em Mim” é uma história inspirada na vida de **Maysoon Zayid**, uma das primeiras mulheres comediantes muçulmanas e pioneira em espetáculos de stand-up na Palestina e na Jordânia.

Esta heroína é uma mulher de força. É a prova viva de que um diagnóstico de paralisia cerebral nada tem que ver com a capacidade para conseguir concretizar sonhos. Foi-lhe dito por médicos, a vida toda, que nunca conseguiria equilibrar-se de pé e muito menos caminhar. Acontece que não só se equilibra de pé e caminha (até em saltos altos), como também dança (fez sapateado em espetáculos na Broadway) e faz o pino! Tudo isto, sempre a tremer (um sintoma da paralisia cerebral).

Maysoon cresceu com uns pais que não acreditavam na expressão «não consigo», e que sempre se certificaram de que lhe eram dadas as mesmas oportunidades que às suas irmãs (que, por sua vez, não têm nenhum tipo de diagnóstico). O que as suas irmãs faziam, ela tinha de fazer também, independentemente de lhe levar o dobro ou o triplo do tempo.

Zayid aprendeu a ultrapassar as dificuldades que se atravessam no seu caminho, mas isso não significa que não tenha duvidado ser capaz. Escolheu o caminho das artes performativas, e luta com unhas e dentes pela representação das Pessoas Com Deficiência (PCDs) nos media. Todos os anos, em honra às suas raízes, Zayid vai três meses para campos de refugiados situados em território palestino para ajudar crianças incapacitadas e/ou órfãs a lidarem com trauma através da arte. Quando tem um objetivo, vai em frente. É uma heroína que inspira, que faz rir e que treme o tempo todo.

A Magia em Mim



Resumo:

Tudo o que a Maxy consegue imaginar, ela consegue criar, e todos ficam felizes com as suas criações... Todos menos ela.

Numa viagem rumo à autoconfiança, amor-próprio e poder da criatividade, ela descobrirá que o verdadeiro valor de tudo o que cria está onde menos espera.

Especificações técnicas do livro:

- Tipo de livro: infantil ilustrado (registo para idades compreendidas entre os 4 e os 6, mas a mensagem é facilmente entendida por crianças desde os 3 e os 9)
- Publicado por: Cultura Editora
- Texto e ilustrações de: Mafalda Mota
- 1ª edição: setembro de 2022
- Formato: 21x28cm
- 32 páginas
- PVP em Portugal: 12€

A Magia em Mim

A mensagem

Este livro procura transmitir várias ideias:

01. Que a ansiedade à volta da nossa procura pela perfeição é algo que afeta muita gente;

02. Que gostarmos do que fazemos é fundamental para sermos felizes - validação externa não chega;

03. Que a confiança e o amor próprio não são coisas inatas, há todo um processo para chegarmos até elas;

04. Que não são as qualidades externas de algo que o tornam valioso;

05. Que por vezes somos o nosso pior inimigo;

06. Que o amor e o carinho são ingredientes cruciais no caminho da aceitação (própria ou do que nos envolve);

07. Que há espaço para criar coisas tortas, feias e cinzentas. Nunca se sabe o que aprendemos com elas;

08. Que um erro não nos define;

09. Que vamos sempre ter partes de nós mais bonitas e outras mais feias, mas isso não nos impede de gostar de ambas;

10. Que os nossos verdadeiros superpoderes vêm do coração.

Para pensar...

Antes da leitura

“O que torna alguém num herói?”

Reflexão sobre as ideias:

- Quem são os heróis?
- De que são feitos os heróis?
- Que fazem os heróis?
- Precisam de superpoderes para ser heróis?
- Trabalham sozinhos? Em equipa?
- São todos iguais?

“O que significa ser herói?”

Isto é algo que é costume ser perguntado no início de cada sessão, e que costuma terminar com a conclusão de que “um herói ajuda as pessoas”. Serve só para abrir o tema de “heróis reais”, como também para expandir a ideia de que os heróis não são, apenas, os que voam ou que deitam teias de aranha pelos pulsos. É uma pergunta que faz as crianças pensarem nas pessoas que têm à sua volta e chegarem à conclusão de que estão rodeados de heróis (e, assim, preparados para conhecerem as personagens das histórias que lhes irão ler).

“Quem são os meus heróis?”

Exploração dos diferentes heróis que marcam o dia-a-dia de cada criança. Notar as diferenças entre esses heróis, que nem todos são escolhidos pelos mesmos motivos.

“O que é que me assusta? Um herói tem medo?”

Conversa onde as crianças expõem, confortavelmente e livres de julgamento, alguns dos seus medos atuais. O objetivo é encontrar semelhanças entre os vários medos das crianças, fazendo com que se sintam mais compreendidos. Refletir, depois, sobre os medos dos heróis (se existem, quais podem ser, como os resolvem, etc).

“Um herói pode ter um mau dia?”

Reflexão sobre a ideia de que um herói é sempre bom. Está sempre disponível para ajudar, sempre pronto para lutar, etc. Tentar, então, transmitir que se calhar existe uma qualidade humana em cada um dos heróis que admiram que os aproxima de um outro tipo de heróis que, surpreendentemente, não têm qualquer tipo de super poder.

“Quem é que me ajuda? Os heróis pedem ajuda?”

Cada uma das personagens Heróis sem Capa, em algum momento, de uma maneira ou e outra, precisou de ajuda. Tenha-a pedido ou não, a ajuda chegou e, sem ela, se calhar o final da história não teria sido o mesmo (ou se calhar teria demorado muito mais tempo a chegar). Esta ideia, uma vez mais, aproxima os nossos heróis favoritos da nossa própria condição humana.

“Eu posso ser herói?”

A derradeira pergunta :) tendo em conta todas as ideias expostas, aqui as crianças refletem sobre os seus pontos fortes e fracos, o que faz deles únicos e se existe a possibilidade de, cada um, ser também um herói.

Para pensar...

Após a leitura

“Que conclusões há a tirar da história?”

Seja a partir de um desenho de reflexão ou apenas em conversa, é importante dar espaço para que as crianças possam fazer perguntas sobre o que acabaram de ouvir e darem a sua opinião sobre o que há para entender da história de cada herói. Ajuda-as a pensar criticamente sobre, se não mais nada, pelo menos a ideia de que os heróis talvez ultrapassem o seu lado fictício e entrem no mundo que todos nós partilhamos.

“Qual é a diferença entre a Bay e a Bethany/o Joly e o John/a Maxy e a Maysoon?”

Este exercício não serve apenas para consolidar a ideia de que a Bay/o Joly/a Maxy e a Bethany Hamilton/o John Nash/a Maysoon Zayid, ainda que ligadas, não são a mesma pessoa. Serve também para que seja colocada uma segunda pergunta: “que ‘Bethany Hamiltons’ tenho eu na minha vida, e como seria a personagem que criaria inspirada nelas?”. É uma atividade que pode ser desenvolvida através de uma conversa ou, de um exercício de carácter artístico. Isto é, pode-se pedir à criança que pense em alguém na sua vida e que crie uma personagem fictícia inspirada nessa pessoa - um herói ou uma heroína que os represente.

“Estes heróis são diferentes ou iguais a mim?”

Um dos grandes objetivos deste projeto é dar a conhecer heróis que, a uma primeira vista, não seriam automaticamente considerados heróis. Seja devido a características físicas que possuem, alguma doença mental que os marginalize ou simplesmente o sítio de onde vêm. Naturalmente, depois de conhecermos a história de cada um, compreendemos que há bastante mais para além do que retiramos de uma primeira impressão.

Trabalhar a ideia de que todos os heróis são diferentes é algo muito importante para que a mensagem deste projeto passe corretamente. Os heróis das histórias, sem exceção, têm uma particularidade que não costumamos encontrar associada a heróis, e isso é propositado. A Bay tem uma deficiência visível (a falta de um braço), o Joly uma invisível (vê monstros que mais ninguém vê) e a Maxy uma semi-visível e semi-invisível (precisa de uma bengala para se segurar e caminhar, devido aos seus tremores). Mas os heróis também são bem mais do que essas particularidades. Não se definem por elas, mas elas não deixam de ser parte deles.

Há que celebrar a diferença e, com isso, compreender que há espaço para que todos sejamos heróis à nossa maneira, pelas nossas razões. Não há dois seres humanos exatamente iguais, pelo que não podem haver dois heróis exatamente iguais. O que é realmente importante é sentirmo-nos representados; sentirmos que somos vistos. Ser diferente é bom e ser herói também.

Nas escolas

A atividade:

01. Sessão de leitura de uma, duas ou de todas as histórias disponíveis da coleção Heróis sem Capa, acompanhada de uma conversa pré e pós leitura sobre de que são feitos os heróis e se é possível existirem heróis na vida real.

02. Desenvolvimento de um *workshop* criativo para consolidar a mensagem de cada livro (conforme os exemplos dados neste guia e em concordância com o local da visita).

A atividade pode consistir em apenas o ponto 01, apenas o ponto 02, ou na junção dos dois.

Preço:

Negociável - depende das condições da visita.

Objetivo:

Fomentar a leitura, dar a conhecer histórias diferentes e o projeto em si e introduzir a expressão criativa como mecanismo para o desenvolvimento da inteligência emocional.



Workshops criativos



Descrição: Os *workshops* de ilustração Heróis sem Capa são momentos onde ambos o lado criativo e o lado lógico do cérebro de um pequeno herói se juntam, e aproveitam uma das formas mais eficazes de expressão para aprenderem e divertirem-se ao mesmo tempo: a arte.

Objetivos: 01. Fomentar a capacidade de interpretação e representação de mensagens, histórias, e/ou conceitos;

02. Melhorar as capacidades de raciocínio, de compreensão de emoções e de aceitação de falhas;

03. Criar de um espaço livre de preconceito, onde cada criança possa criar de acordo com as suas capacidades;

04. Consolidar mensagens e conceitos importantes através da utilização da imaginação em algo prático, que a criança possa, no final, ver um resultado positivo (e independente de sentido estético, pois a expressão de cada um é válida tal como é), sentindo-se mais capaz;

05. Empoderar o lado criativo da criança, tão importante para todos os aspetos da sua vida.

Duração: 60-90min

Preço: Depende do *workshop* requerido, esclarecido via e-mail.

Localização: em escolas, bibliotecas, livrarias, eventos, associações, casas de acolhimento, empresas, etc.

Inspirados nos livros

A Magia em Mim

O teu Loto

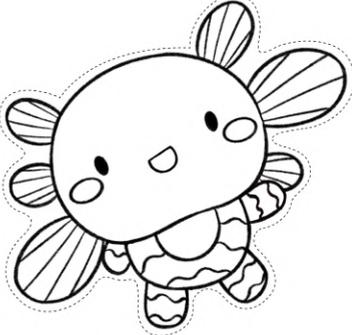
Apresentação do Loto como personagem fundamental e representativa das emoções dos heróis. Reflexão e representação de emoções através da cor. A criança pinta o seu Loto de acordo com o que sente no momento (através da consulta de uma tabela que conjuga as cores e as emoções).

Material necessário*: molde, tabela de cores, material de pintura, e tesoura.

As cores e as emoções
Sabias que há cores associadas a emoções? E que há outras que despertam certos sentimentos em nós? Eis a que a psicologia nos diz sobre a relação

Vermelho Paixão, ambição, determinação, poder, confiança, raiva, irritabilidade, masculinidade	Amarelo Alegria, energia, energia otimista, felicidade, generosidade, diversão, coragem, espontaneidade	Verde Equilíbrio, natureza, frescura, calma, qualidade, crescimento, generosidade, saúde, hospitalidade, inveja
Azul Lentidão, confiança	Laranja Clareza, sociabilidade	Roxo Realeza, liderança, luxo, fantasia, um amigo, a masculinidade, admiração, amor
Preto Tristeza, poder, elegância, medo, rebeldia, do amor, pressão		

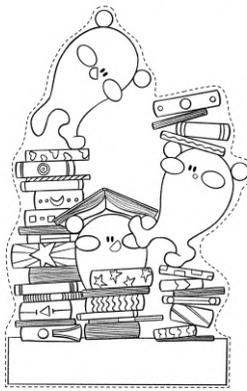
O teu Loto



Instruções:

01. Observa a tabela de cores e emoções e escolhe as que melhor representam o teu estado de espírito - querias mais poder;
02. Pinta o Loto de acordo com as cores que escolheste. Pinta uma área do Loto maior com as cores que representam as emoções que sentes mais, e menor com as que sentes menos;
03. Recorta o Loto pelo traçado e observa o que bonito é, cheio de cores diferentes!

Os teus monstros



Instruções:

01. Pinta os monstros e a sua torre de livros;
02. Recorta as peças pelo traçado;
03. Monta a tua nova decoração de papel (a dica ao lado ajuda-te).

DICA: Usa este retângulo para dar apoio na parte de trás da decoração, como uma moldura. Faz uma pequena dobra e cola-o no verso dos monstros.

Os Meus Amigos Invisíveis

Os teus monstros

Criação de uma peça de decoração em papel que traga, para a realidade de cada criança, os monstros que mostraram ao Joly que não faz mal pedir/precisar de ajuda, para que possam fazer o mesmo por cada uma delas. Cada criança pinta e personaliza a peça a gosto, recorta-a e monta-a conforme a dica no fundo da página.

Material necessário*: molde, material de pintura, tesoura e cola.

Um Salto para a Água

O teu fundo do mar

Representação do melhor amigo da Bay e decoração do fundo do mar ao estilo de cada um. A criança dar asas à imaginação na construção de uma paisagem marítima a gosto, consolidando a mensagem do livro e libertando o pequeno herói criativo dentro de si mesma.

Material necessário*: molde, tabela de cores, material de pintura, e tesoura.

O teu fundo do mar



Instruções:

01. Desenha o melhor amigo da Bay ao lado dela;
02. Pinta e decora o fundo do mar como quiseres;
03. Pindura a tua obra de arte!

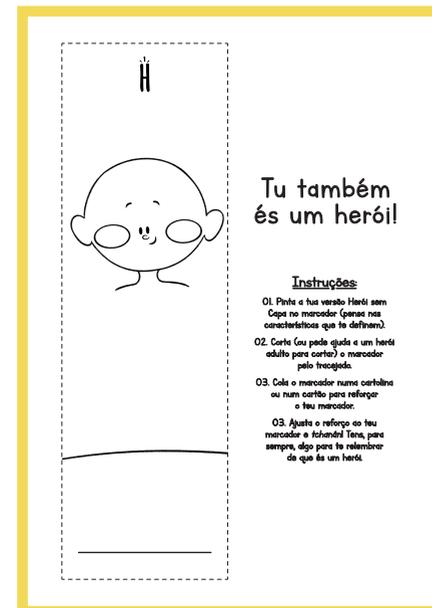
Para consolidar uma sessão de leitura



Passaporte de herói

Construção de um passaporte, onde a criança cria a sua identidade Heróis sem capa, indicando o seu nome (seguindo a regra de obrigatoriedade de terminar na letra "y"), a sua data de nascimento e o seu super poder (que se traduz para algo que façam, já, na sua vida e que faça deles heróis).

Material necessário*: molde, material de pintura, tesoura, cartolina e cola.

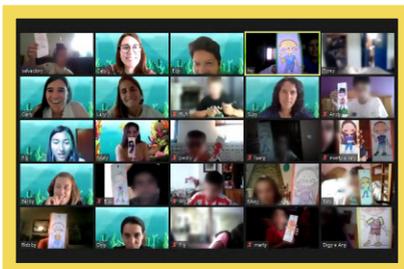


Marcador de livro

Criação de um marcador de livros onde a criança se desenha no estilo Heróis sem Capa - partindo do modelo já ilustrado na folha, e reflete sobre as características que melhor a definem (físicas e psicológicas) e em como melhor as representar. No final, recorta-se o molde do marcador, cola-se numa cartolina e a criança pode usar o marcador nas suas aventuras literárias.

Material necessário*: molde, material de pintura, tesoura, cartolina e cola.

Sessão online



Nos dias de hoje, não considerar a possibilidade de ter que realizar a atividade num contexto tecnológico seria imprudente. Nesse sentido, aqui fica uma solução para todas as atividades apresentadas neste documento.

Para a sessão de leitura do livro:

Acesso a uma plataforma como o *Zoom*, *Google Meets*, *Microsoft Teams*, etc, em que cada criança, a partir de casa ou da escola, se junta à Heróis sem Capa e a representantes da sua escola - professores/as, diretor/a, auxiliares, possa ouvir a leitura dos livros.

Para o *workshop* criativo:

A resolução do *workshop* poderá ser também feita através de uma sessão numa plataforma como o *Zoom*, *Google Meets*, *Microsoft Teams*, etc, entre as crianças e a autora (sugere-se que estejam sempre presentes representantes da escola frequentadas pelas crianças). Seria necessário, no entanto, que cada criança estivesse preparada para a realização do *workshop*: tendo cada uma que ter impressa a folha dada pela Heróis sem Capa e, claro, material para pintar.

Para venda

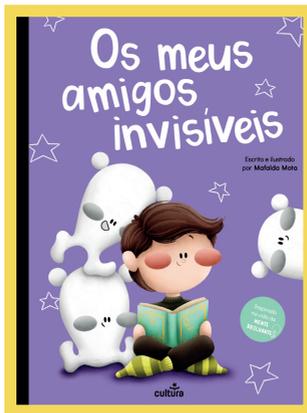
Preços correspondem ao PVP apresentado na loja online do projeto (www.heroissemcapa.com/loja) e incluem o IVA. As fotografias apresentadas são meramente representativas, cores e tamanhos podem variar.

Livros

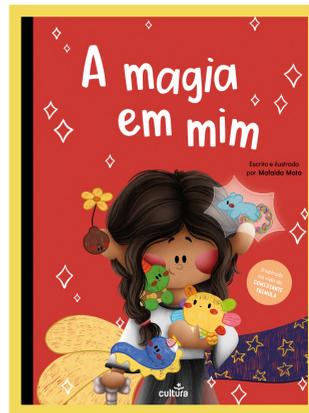
(Na compra de cada livro, é oferecida uma pulseira de tecido. Os livros são também assinados e é escrita uma dedicatória personalizada para cada criança.)



Um Salto para a Água, 12 €



Os Meus Amigos Invisíveis, 12 €



A Magia em Mim, 12 €

Marcador de livros



Bay, 1 € | Joly, 1 € | Maxy, 1 € | Boby, 1 € | Ary, 1 €

Conjunto, 4,50 €

Pins



Real-life Hero, 4 €

Sacos



Bay&Tana, 5 €

Porta-chaves



Bay&Tana, 3,50 €



Buo, 4 €



Loto, 5 €



Loto, 10 €

Peluches

Ilustrações

10 € cada (moldura não incluída)



Como ser Herói 2.0



Como ser Herói



Frase Bay



Frase Joly



Frase Maxy



Primavera

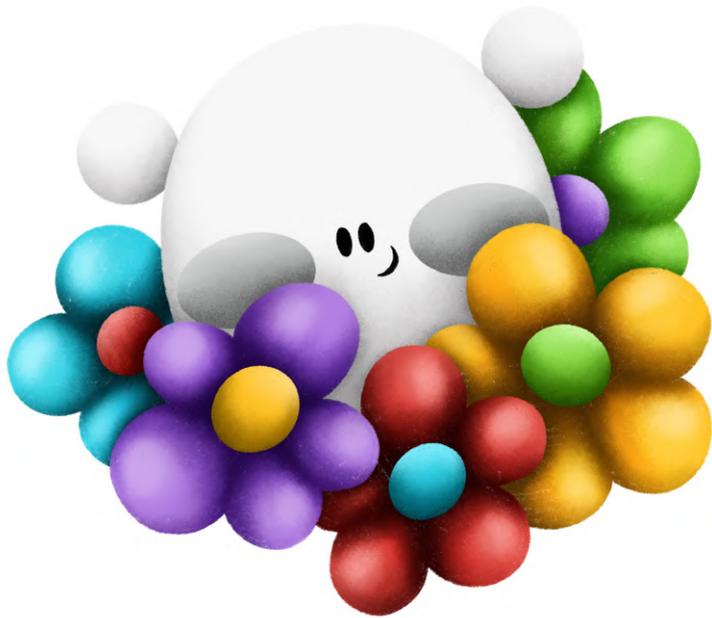


Verão

Jogos



Jogo da Memória, 7 €



Obrigada!



CONTACTOS

 www.heroissemcapa.com

 info@heroissemcapa.com

 (+351) 915 527 277

 @herois.sem.capa

 @heroissemcapa.mm





Os Heróis sem Capa adorariam ir à escola
mostrar a magia de descobrir o herói que
vive dentro de cada criança.

Embarcamos juntos nesta aventura?

Esta iniciativa faz parte do projeto **Heróis sem Capa**, que celebra heróis reais, com histórias de vida de todas as formas e feitios, através de ilustração e *storytelling*.

HERÓIS
sem capa

| www.heroissemcapa.com
info@heroissemcapa.com